

UFBA	SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS	PROGRAMAS DE DISCIPLINAS
-------------	---	-------------------------------------

DISCIPLINA

CÓDIGO FCH 020	NOME História Moderna II
--------------------------	------------------------------------

CARGA HORÁRIA				ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO	ANO DE APROVAÇÃO DO DEPTO.
T	P	E	TOT		
68	00	00	68		2004

EMENTA

Estudos dos tempos modernos enfatizando as revoluções burguesas e a crise do Antigo Regime.

OBJETIVOS

PROGRAMA

- 01- O contexto dos sécs. XVII e XVIII.
- 02- As Revoluções Inglesas (1640/1660 e 1688)
- 03- A Revolução Industrial (séc. XVIII).
- 04- A teoria Política e Econômica (séc. XVIII)
- 05- A Revolução Francesa

METODOLOGIA

OFERECIDA A CURSO	NATUREZA	PRÉ-REQUISITO
HISTÓRIA		HIST. MODERNA I

BIBLIOGRAFIA

1- O contexto dos sécs. XVII e XVIII:

ANDERSON, P. Linhagens do Estado Absolutista. Porto, Ed. Afrontamento, 1984. Cap. 5.

CORVISIER, A. História Moderna. S.P. DIFEL, 1980. Cap. XX/XXIV.

FRANK, A. G. Acumulação mundial. Rio de Janeiro. Zahar, 1977. Cap. 2.

TREVOR-ROPER, H. R.. “A crise geral do séc. XVIII”, in Capitalismo, Transição. Rio de Janeiro. Livr. Eldorado, 1974.

2- As Revoluções Inglesas (1640-1660 e 1688)

HILL, C. A Revolução Inglesa de 1640. Portugal/Brasil. Presença/Martins Fontes, 1977.

HILL, C. O Eleito de Deus, Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo. Cia. das Letras, 1990.

HILL, C. O Mundo de Ponta Cabeça. São Paulo. Cia. das Letras, 1987.

MORTON, A. A História do Povo Inglês. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1970.

TAWNEY, R. H. A religião e o surgimento do capitalismo. S.P. Editora Perspectiva, 1971.

TREVELYAN, G. A Revolução Inglesa. Brasília. Ed. da UnB, 1982.

TREVOR-ROPER, H. R. Religião, Reforma e Transformação Social. Lisboa. Editorial Presença/Martins Fontes, 1972.

TAWNEY, R. H. A religião e o surgimento do capitalismo. São Paulo, Editora Perspectiva, 1971

3. A Revolução Industrial (séc. XVIII)

ARRUDA, J. J. de A. Revolução Industrial e Capitalismo. São Paulo. Brasiliense, 1984.

ASHTON, T. A revolução Industrial (1760-1830). São Paulo. Publicações Europa-América, 1977 (Coleção Saber, 92).

CASTRONOVO, V. La Revolucion Industrial. Barcelona. Editorial Nova Terra, 1975.

CONTE, G. Da crise do feudalismo ao nascimento do capitalismo. Lisboa. Ed. Presença, 1976.

DEANE, P. A. A Revolução Industrial. Rio de Janeiro. Zahar, 1982.

DOBB, M. A evolução do Capitalismo. Rio de Janeiro. Zahar, 1981. Cap.VII.

HOBBSBAWN, E. A Era das Revoluções. Europa 1789-1848. São Paulo, 1982. Parte I. Cap. 2.

MANTOUX, P. A Revolução Industrial no século XVIII. São Paulo. Editora UNESP/HUCITEC, s/d.

MARX, K. A origem do capital. A acumulação primitiva. São Paulo. Global. Coleção Bases, 1977.

MAURO, F. História econômica mundial (1790-1970). Rio de Janeiro. Zahar, 1973. Cap. I.

TOYNBEE, A. “A Revolução Industrial”, In: LUCAS, F. (org. e intr.). Economia e Ciências Sociais. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1969. Pp.24-29.

4. A Teoria Política e Econômica (séc. XVIII).

- CHEVALIER, J. J. As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias. Rio de Janeiro. Livraria Agir Ed. 1973.
- CROSSMAN, R. H. S. Biografia do Estado Moderno. São Paulo. Livraria Ed. Ciências Humanas, 1980. Cap. III/VI.
- FITZGERALD, R. Pensadores políticos comparados. Brasília. Editora da UnB, 1983. (Coleção Pensamento Político, 49) Hobbes e Locke; Rousseau e Hobbes.
- HUGON, P. História das Doutrinas Econômicas. São Paulo. Editora Atlas, 1969.
- IMBERT, J. Histoire Econoque (des origenes a 1789). Paris. P.U.F., 1965.
- LARA, T. A. Caminhos da Razão no Ocidente. Petrópolis. Vozes, 1986. Cap. III (4 e 5).
- LOCKE, J. O Segundo Tratado Sobre o Governo Civil. São paulo. Ibrasa, 1983.
- MONTESQUIEU. O Espírito das Leis. São Paulo. Ed. E Publ. Brasil, 1960, 2 vol.
- PRÉLOT, Marcel. As doutrinas políticas. Lisboa. Presença, 1974. Vol. II Cap. XXII. Seção III (Voltaire; Enciclopédia).
- ROSSEAU, J. J. O Contrato Social. São Paulo. Ed. E Publ. Brasil, 1960.
- SCHUMPETER, J. A. História da Análise Econômica. Lisboa. Rio de Janeiro. Editora Fundo de Cultura, 1952. 1º vol. Cap. 4: (3. Os fisiocratas; 4. Turgot).
- SMITH, A. A Riquezas das Nações. São Paulo. Hemus Ed., 1981.
- STAVENHAGEN, G. História de las teorías económicas. Buenos Aires. El Ateneo, 1959. Cap. I.
- TAYLOR, O. H. História do Pensamento Econômico. Brasil/Portugal. Ed. Fundo de Cultura, 1960. Vol. 1.
- TOUCHARD, J. Histórias das Idéias Políticas. Lisboa. Publicações Europa-América. 1970, vols. 3 e 4.
- WEFFORT, F. C. (org) Os clássicos da política. São Paulo. Ática, 1990. Vol. 1 (Locke, Montesquieu e Rousseau).

5 – A Revolução Francesa:

- SCHAFF, A. História e Verdade. (Introdução). Lisboa. Ed. Estampa, 1974.
- SOBOUL, A. A Revolução Francesa. São Paulo, Zahar, 1981.
- EPIN, B., TOVAR, M. e VIRIEUX, D. A Revolução Francesa: ela inventou nossos sonhos. São Paulo. Brasiliense, 1989.
- TOCQUEVILLE, A. de. O Antigo Regime e a Revolução. Lisboa, Fragmentos, 1989.
- LEFEBVRE, G. 1789: O surgimento da Revolução Francesa. R.J. Paz e Terra, 1989.
- _____. A Revolução Francesa. S.P. Ibrasa, 1966.
- VOVELLE, M. França Revolucionária: 1789-1799. S.P. Ed. Brasiliense, 1989.
- _____. A Revolução Francesa contra a Igreja. Da Razão ao Ser Supremo. R.J. Jorge Zahar Editor, 1989.
- HOBBSBAWN, E. A Era das Revoluções. S.P. Paz e Terra, 1982. Parte I, 3.
- GUERIN, A. A luta de classes na França na primeira república: 1793-95. Lisboa. A Regra do Jogo, 1977.
- DREYFUS, F. O tempo das revoluções: 1789-1870. Lisboa. Publicações D. Quixote,

1981.

GODECHOT, J. A Revolução Francesa. Cronologia Comentada. 1787/1799. R.J. Nova Fronteira, 1989.

As Revoluções (1770-1799). S.P. Pioneira. Série “Nova Clio”, 1976.

FURET, F. E OZOUF, M. Dicionário Crítico da Revolução Francesa. R.J. Nova Fronteira, 1989.